



## **Encontro Bilateral de Reitores de Universidades Espanholas e Portuguesas**

### **DECLARAÇÃO DE COIMBRA Universidade de Coimbra, 30 de Abril de 2009**

O Conselho de Reitores das Universidades portuguesas e a Conferência de Reitores das Universidade Espanholas (CRUP e CRUE), reunidos na Universidade de Coimbra, em 30 de Abril de 2009,

#### **DECLARAM**

Que as Universidades representadas no Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e na Conferencia dos Reitores das Universidades Espanholas devem ter um papel central no desenvolvimento da investigação científica e da docência de qualidade, na transferência do conhecimento e na internacionalização, designadamente no âmbito dos países e regiões de expressão ibérica.

Que o Espaço Ibérico de Educação Superior deverá transformar-se num meio de intensa colaboração, mobilidade e afirmação através de iniciativas baseadas na qualidade, na procura de excelência e na abertura externa, partindo de uma vontade inequívoca de cooperação para além da soma de iniciativas bilaterais particulares.

O Conselho de Reitores das Universidades portuguesas e a Conferência de Reitores das Universidade espanholas (CRUP e CRUE), reunidos na Universidade de Coimbra, em 30 de Abril de 2009,

#### **ACORDAM**

1. Evocar o trabalho conjunto já realizado entre as universidades dos dois países ibéricos e reconhecer a importância das reuniões plenárias celebradas nas Universidades de Cádiz, Minho, Extremadura, Lisboa, Santiago de Compostela e Huelva, as quais apontam para valorizar uma via sólida e estável de contactos regulares, com periodicidade anual, destinada a debater pontos de vista e de definir orientações.

2. Trabalhar para construir o Espaço Ibérico de Conhecimento, beneficiando das experiências já realizadas entre universidades de ambos os países (nomeadamente Norte/Galiza, Castilla-León/Centro e Norte de Portugal, Extremadura / Alentejo, Algarve/Andaluzia...) e ampliando os acordos já existentes no âmbito da investigação científica, da mobilidade da comunidade universitária, da estruturação de programas de dupla titulação de licenciatura e de pós-graduação.



3. Atrair a colaboração de entidades públicas e privadas para o apoio às actividades de investigação científica e desenvolver plataformas temáticas de disseminação da ciência;
4. Organizar acções conjuntas de extensão académica e cultural, assim como acções de divulgação científica, que suscitem na sociedade o interesse pela ciência e pelo conhecimento, as quais podem passar pela organização de Feiras, Exposições, Seminários, Conferências e outros eventos que traduzam esse propósito;
5. Implementar Programas de Doutoramento, baseados em propostas apresentadas por Universidades espanholas, por Universidades portuguesas, e/ou dos outros países com direcções científicas articuladas e orientações definidas em regime de co-tutela, facilitando a circulação dos doutorandos nas Universidades associadas a cada Programa e, se possível, com a emissão de Diplomas conjuntos;
6. Chamar a atenção para a necessidade de dispor de um Repositório Científico Ibérico, tendo em conta os repositórios já existentes em cada um dos países;
7. Promover entre as Universidades ibéricas Programas de Investigação Conjuntos que permitam o intercâmbio de jovens investigadores e a mobilidade do pessoal técnico e de administração;
8. Desenvolver acções de colaboração mútua no âmbito do fomento do empreendedorismo e da dinamização empresarial, garantindo a troca de experiências, a divulgação de boas práticas e a promoção de actividades económicas a partir das competências das universidades;
9. Reafirmar a proposta de organizar em Novembro próximo, em Lisboa, no Tagus Park, com o apoio da Universidade Técnica de Lisboa, de um Fórum dedicado às modalidades de protecção da propriedade industrial, ao empreendedorismo, aos mecanismos da transferência de tecnologia e de formação de consórcios, aos processos de animação empresarial a partir das universidades e à importância que as infra-estruturas tecnológicas de interface poderão ter neste processo de abertura das universidades;
10. Destacar o papel das Universidades como centros impulsionadores de novas oportunidades de investigação para trabalhar com outras instituições, organismos e empresas;
11. Empenhar-se no desenvolvimento dos Laboratório Internacionais já criados entre os dois Países, o Laboratório Internacional de Nanotecnologia, em Braga, e o Laboratório Internacional para as Energias Renováveis e a Eficiência Energética em Badajoz e defender, junto dos governos dos dois Países, a criação de novos centros de investigação conjuntos;



12. Definir estratégias coordenadas para reforçar a intervenção das Universidades ibéricas no seio da Associação Europeia de Universidades (EUA) e como instrumento de diplomacia cultural, nomeadamente na região da bacia do Mediterrâneo e em países de expressão ibérica;

13. Solicitar às entidades públicas e privadas e, em especial, aos Governos de Portugal e de Espanha, apoio político e económico para promover a mobilidade e a cooperação académica e científica entre os dois países.

14. Estabelecer, de forma decidida e institucional, reuniões plenárias regulares entre ambos os Conselhos de Reitores das Universidades para promover uma federação sólida e estável no quadro da construção do Espaço Europeu de Educação Superior que, partindo das Declarações de Lisboa (2000) e de Barcelona (2002), estabeleça projectos concretos de cooperação e de intercâmbios mútuos que resultem em benefício de toda a comunidade universitária.

15. Acordam, finalmente, manter o princípio da realização de reuniões conjuntas com uma periodicidade anual para prosseguir e aprofundar a cooperação em todas estas matérias, a próxima das quais se realizará em 2010, na Universidade de Salamanca.

Os Conselhos de Reitores de Portugal e de Espanha manifestam a sua satisfação pela sessão de trabalho realizada em Coimbra e assumem o compromisso de desenvolver estes acordos e de garantir a sua divulgação.

Coimbra, em 30 de Abril de 2009